

## História da energia nuclear

História da energia nuclear

por Rómulo de Carvalho.

1.ª ed. "Coimbra : Atlântida, 1962.

(Ciência para gente nova ; 9)

Capa de Antônio Gedeão.

À

"Nono volume da coleção Ciência para Gente Nova (todos da autoria de Rómulo de Carvalho, excepto, o nº6, de Ilídio Sardoeira). A capa é do poeta Antônio Gedeão, que assim mostra que os seus dotes artísticos não de resumiam à poesia.

A energia nuclear foi o grande motivo impulsionador da ciência no rescaldo da Segunda Guerra Mundial. Prometia, por um lado, o equilíbrio de forças militares e, por outro, energia barata e eterna para as necessidades humanas. Se hoje sabemos que o equilíbrio de forças era precário e que a energia nuclear, apesar de conveniente, não está isenta de perigos, facto é que o nôcleo atômico desempenhou no imaginário da geração dos anos cinquenta e sessenta um lugar muito especial. Houve quem quis ser cientista para saber os segredos do pequeno atomo e do pequeníssimo nôcleo no seu seio. Rómulo de Carvalho, em vários livros, contou a essa gente (contou-nos) a história do atomo e do nôcleo. Insistiu que a ciência, nomeadamente a mais moderna, é feita de construção, de curiosidade e esforço de homens e mulheres reais. Disse-nos que a ciência estava viva e se recomendava. Fomos, alguns de nós, atraídos para a ciência por histórias tão atraentes como as que são relatadas nesta História da Energia Nuclear."In artigo "Os meus livros favoritos de Rómulo de Carvalho", págs. 15 a 17, Gazeta de Física, vol. 20, fasc. 1, Janeiro/Março, 1997